Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira Cesar, 160 – Centro Piedade – SP - CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 16, DE 18 DE AGOSTO DE 2023

"Dá denominação de Rua Philonila Maria de Oliveira
a via localizada no Bairro do Rosário."

O prefeito do município de Piedade, estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Piedade aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º A estrada municipal PDD-080, localizada no Bairro do Rosário, estrada marco de divisa do perímetro urbano municipal, no trecho que se inicia na estrada municipal PDD-342 e segue com uma distância de aproximadamente dois mil metros, sentido Rodovia SP-79, passa a ter a seguinte denominação:

"Rua Philonila Maria de Oliveira".

Art. 2º As despesas decorrentes da presente lei correrão à conta de dotação orçamentária própria.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa:

Philonila Maria de Oliveira nasceu em 9 de junho de 1906 no município de Piedade- SP, filha de Izabel Maria de Oliveira e Celestino Américo.

Em 1927, aos vintes anos, casou-se com o senhor Alípio Baptista de Oliveira, com quem viveu por 49 anos. De seu casamento vieram seus quinze filhos, dos quais nove sobreviveram e foram criados pelo casal. Além dos filhos legítimos, o casal adotou uma criança a qual cuidaram e zelaram como os demais filhos.

Dona Philonila, também conhecida por Dona "Lota" – apelido dado na infância, era uma mulher inteligente, determinada e trabalhadora, que com pouco estudo ajudou seu marido a conquistar e administrar bens e serviços.

Ela sempre ajudou e amparou os filhos, educando-os para serem pessoas de bem. Conhecida pela hospitalidade que oferecia a muitos conhecidos que vinham da zona rural, visto que muitos passavam por sua casa quando vinham para a cidade.

Antes de ter seu casamento oficializado, ela precisou fugir de sua casa, pois seu pai não aceitava o relacionamento da jovem com o então namorado, Alípio. Seu pai era um homem de renome, muito conhecido na cidade e não aceitava o casamento da filha. Após a fuga de Philonila para ficar com o namorado, seu pai muito bravo a deserdou. Mas ela, como uma jovem determinada e valente, enfrentou as dificuldades com seu parceiro e deu a volta por cima, mostrando a seu pai que era capaz de conquistar e fazer as coisas sem sua ajuda e suporte.

Philonila e o marido trabalharam arduamente na lavoura plantando e colhendo, e também trabalharam no comércio alimentício como cerealistas. O casal deu início ao comercio de cereais “Cerealista Alípio” em 1954, nome ainda existente até os dias atuais, que é administrado pelos netos do casal. Os esforços dos dois renderam-lhes bons lucros e eles compraram mais terras para ampliar as plantações. Todos os bens e terrenos adquiridos foram deixados para os filhos após sua morte, em 2001.

Dona Philonila deixou seu legado de trabalho, honestidade e esforço próprio para viver com dignidade e ter suas próprias conquistas. Legado estes passado aos seus descendentes.

Plenário Vereador Roberto Rolim da Silva, 18 de agosto de 2023.

Wandi Augusto Rodrigues
Vereador (PP)